

# resumo setorial

## 13ª edição

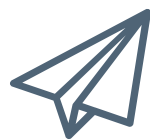
02 .dez.2021

SAÚDE | resumo setorial da pesquisa com empresários

## IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 13ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.883 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de novembro e 1 de dezembro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de saúde. Do total de respondentes, 239 são empresários do segmento.

25/nov a  
1/dez



**6.883**  
EMPRESÁRIOS



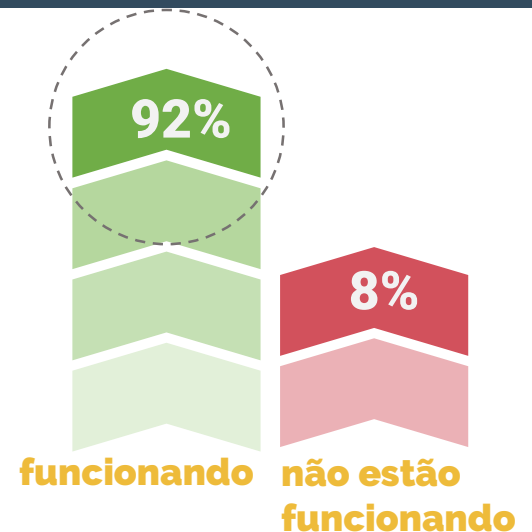
**239**  
EMPRESÁRIOS DE SAÚDE



**27**  
UF's

## 1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Com o avanço da vacinação e o controle da pandemia, a maior parte das empresas já retornou ao funcionamento. 33% das empresas do segmento estão funcionando da mesma forma que antes da pandemia e 59% funcionando com mudanças, totalizando 92% de portas abertas.



### EVOLUÇÃO DE EMPRESAS FUNCIONANDO COM MUDANÇAS



## 2. IMPACTO NAS VENDAS

A maior parte das empresas ainda não obteve resultados nos níveis pré-pandemia. No segmento de saúde, 66% das empresas informaram faturamento menor que o esperado em novembro, 16% não tiveram impacto e 13% informaram faturamento superior.

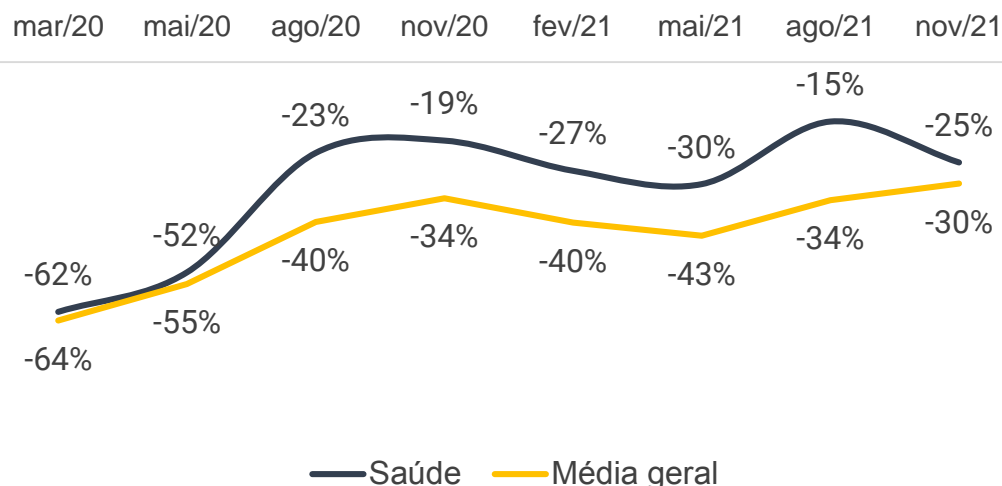


## SAÚDE

## 13ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

No primeiro semestre de 2021, houve interrupção na recuperação do faturamento de forma generalizada. Em agosto, o segmento da saúde reverteu a tendência de queda, porém agora em novembro retomou a queda com -25%. Apesar desta queda segmento continua melhor que a média geral da economia, que chegou a -30%. Em alguns segmentos, é possível notar que a recuperação está sendo impactada por fatores como inflação e redução no consumo.

**Faturamento mensal**  
(em comparação com um mês normal)



### 3. Dificuldades

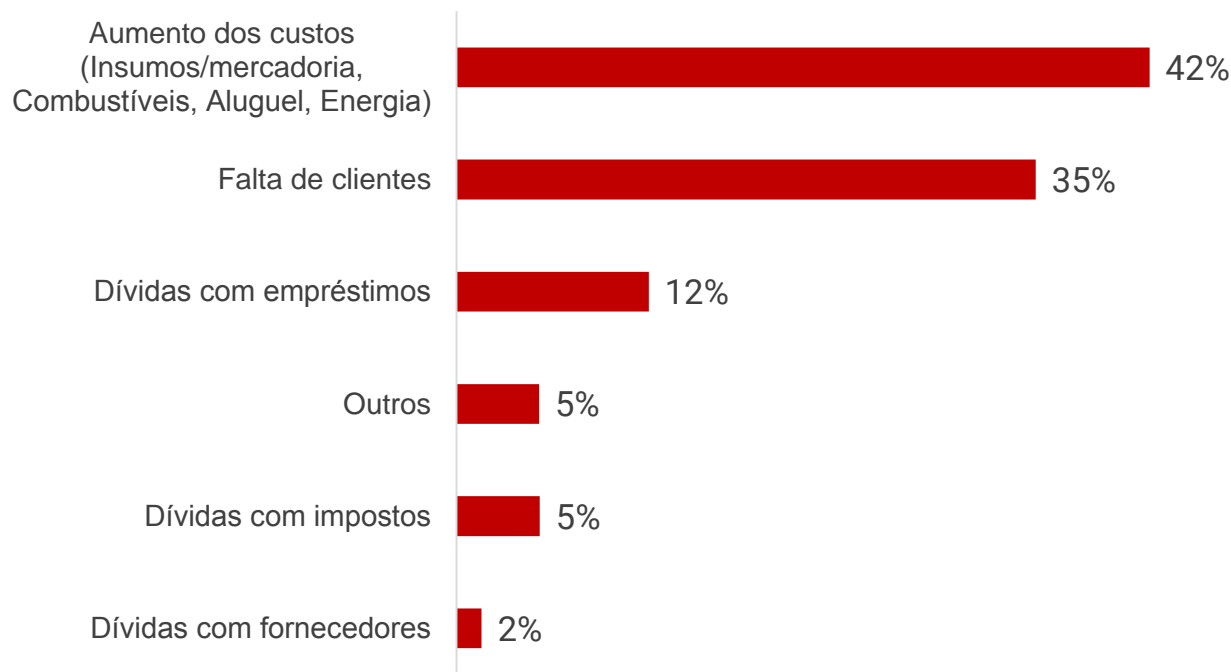


# 42%

**INDICARAM AUMENTO DE CUSTOS**

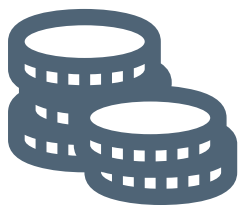
Para as empresas do segmento, o aumento de custos é o fator que mais dificulta o retorno à situação financeira de antes da pandemia, com 42% das empresas indicando esse problema. Em segundo lugar, a falta de clientes é também um fator importante, apontada por 35% das empresas do comércio varejista.

#### O que mais dificulta a sua empresa a voltar à situação financeira de antes da pandemia?



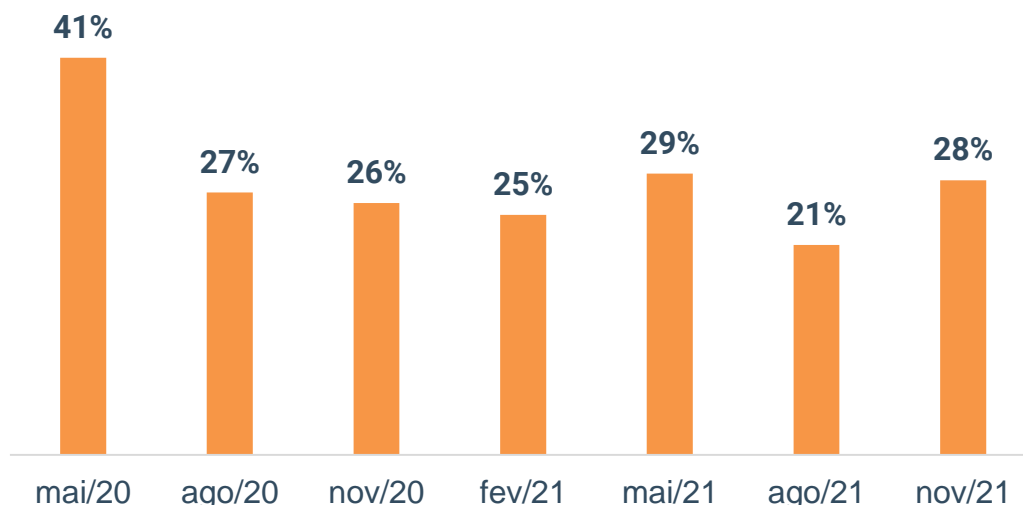
## 4. ENDIVIDAMENTO

Percentual de empresas com dívidas/empréstimos em atraso



**28%**

têm dívidas ou empréstimos em atraso.



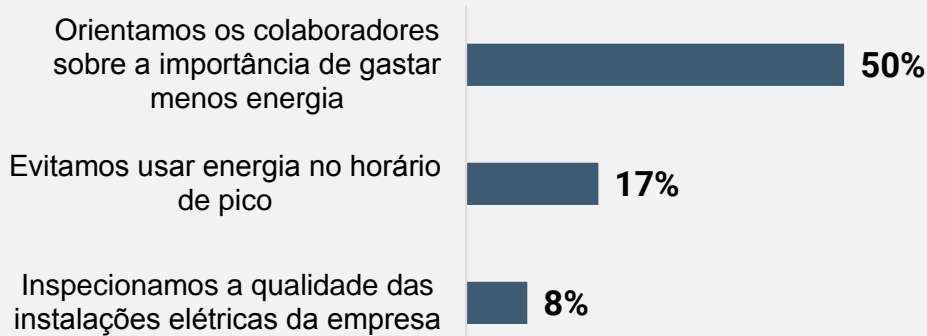
## 5. ENERGIA



**72%**

das empresas tomaram alguma medida para economizar energia

Principais medidas adotadas para redução do consumo de energia elétrica:



## 6. PERSPECTIVAS

Empresários do segmento esperam que a situação econômica só volte ao normal em 16 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes da saúde, 36% relataram ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 16% acham que o pior já passou, 34% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 14% estão animados com as novas possibilidades.



**36%**

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



**16%**

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



**34%**

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



**14%**

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES